



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Domingo

7

Setembro-1958

N.º 1380

Ano XXVII Sétimo VIII

(AVENÇADO)

Vendo pela C. de Correios

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO  
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187. (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS  
Comp. e Imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Telef. 187

## A CONFUSÃO DOS SENTIMENTOS NA SOCIEDADE MODERNA

Creio bem que nunca, como nos tempos que correm, a juventude encontrou tal grau de instabilidade, tal nebulosidade de atitudes, tamanha confusão de sentimentos e afectos, tão grande manifestação de desorientação social...

Todo aquele que pelo estudo ou pela intuição se propõe analisar os porquês desta onda de instabilização, não deixará de notar a agudeza e o melindre do problema porque ele fundamenta-se, muito particularmente, numa adulteração gradual dos sentimentos humanos, donde resulta esse abismo que se vai cavando entre as almas inibindo-as de serem confiantes e afectivas e por consequência obrigando-as a serem cada vez mais eguistas, mais pessoais e, sem dúvida nenhuma, menos humanas.

Há uma cadeia contínua de problemas que geram novos problemas e que contribuem de maneira indirecta para tal estado de coisas.

Cada ser desta época, traz, já ao nascer, uma série de problemas que lhe ficam adstringentes até à morte sem que da maioria deles se tenha podido libertar.

E à medida que o seu desenvolvimento intelectual acompanha a evolução física, o homem de hoje, (homem espécie) vai esbarrando com todos os montanhosos problemas de consciência que a vida lhe põe diante dos olhos. São problemas morais, intelectuais, pedagógicos, religiosos, raciais, sociais e políticos.

Começa então a luta para coordenar essas variantes, relacioná-las e concluir algo sobre elas. A razão dominante da vida do homem é, mesmo subconscientemente, sem que ele venha jamais a aperceber-se disso, a construção de qualquer coisa, o descobrimento de algo novo que justifique a existência.

Quando o homem pratica qualquer acto heroico, fá-lo pela imposição inconsciente de justificar algo. Diremos então que se justificou a si mesmo. Quer dizer, ao consumir o acto de abnegação o homem sente interiormente que a sua função de vida não foi meramente transitória, antes pelo contrário teve qualquer fim determinado, ainda que esse fim tenha durado um magro instante.

Isto apenas como um exemplo entre muitos que se poderiam apontar.

Como vínhamos analisando anteriormente, o homem em face dos inúmeros problemas que o alicem começa por necessitar de convívio, de amizade, de «choque» de ideias para poder ver claro.

E então surge-lhe pela frente essa barreira que é a confusão de sentimentos da sociedade moderna. Tem, forçosamente, de encontrar, na esmagadora maioria, um desprendimento quase total, se bem que mascarado, pelos sentimentos. Evidentemente que existe uma tácita ligação entre os membros que constituem uma sociedade, uma espécie de sorriso comum e universal que todos afixam para pertencerem ao mesmo ciclo; mas no fundo, ignoram-se os princípios basilares e fundamentais que devem ligar a humanidade tão maravilhosamente expressos naquelas palavras de Cristo: «amarem-se uns aos outros como a si mesmos.»

Ora se a sociedade não sabe o que é o amor entre si, à parte o amor carnal, como há-de compreender que lhe falem de fraternidade, de amizade, de dignidade?... Não pode, de modo algum!

Logo surge a confusão determinada pela existência dumas tantas palavras que a grande maioria não sabe traduzir porque necessitaria de as ter dentro de si para as poder trocar com os outros. E a aí temos a instabilidade a gerar-se, o começo do isolacionismo, a existência dos inadaptados...

MANUEL LARANJEIRA

## Fomento da Habitação Popular

O Sr. Dr. Veiga de Macedo, Ministro das Corporações, teve ensejo de reunir no seu gabinete os representantes da Imprensa e da Rádio a quem transmitiu importantes declarações sobre o regime dos empréstimos a conceder aos trabalhadores e às empresas, para construção de casas, nos termos da lei sobre a cooperação das instituições de previdência e das Casas do Povo no fomento da habitação económica.

Trata-se de uma medida de vasto alcance esta de tornar viável de futuro a aplicação da lei 2.092 de 9 de Abril do ano corrente, através do notável regulamento agora concluído. Aprovado pelo Ministro, o Sr. Dr. Veiga de Macedo reconhece que nele tudo se fez para conferir aos preceitos da citada Lei as mais largas possibilidades de aplicação e que não se poderia ter ido mais longe na concessão de facilidades aos trabalhadores do comércio, da indústria e do campo, bem como das profissões liberais, para construírem as suas casas.

## Não está Certo

Estando interdita a circulação de veículos de qualquer espécie pela Avenida marginal, no troço entre as ruas 13 e 23 com o que, aliás, em parte não concordamos — não está bem que se consinta a passagem por ali de caminhões em marcha acelerada ainda que em serviço das obras de defesa da praia, havendo pelo menos outra artéria — a Rua 4 — por onde a circulação é livre nos dois sentidos.

Há dias observamos, não sem indignação, a passagem de um desses veículos que se dirigia para o recinto vedado das obras de defesa, junto à Piscina, em carreira vertiginosa, transportando qualquer material e sobre este algumas mulheres que pareciam radiantes com a prosa do condutor. Verificamos ainda que o caminhão em referência deixou a citada artéria bastante enlameada e nesse estado se conservou durante alguns dias.

Para o facto e outros idênticos, solicitamos as providências que se impõem por parte das autoridades administrativas e policiais.

O facto de se tratar de um serviço público não quer dizer que os transgressores não devam ser chamados à ordem como qualquer particular, permitindo-se todos os abusos.

Realiza-se na noite da próxima 3.a-feira, 9, no Salão Nobre do Casino, o Grande Baile dos Jogos Florais da Praia de Espinho de 1958

Tem lugar na próxima 3.a-feira, 9, do corrente, pelas 22 horas, no Salão Nobre do Grande Casino de Espinho, por gentil deferência da Sociedade Turismo de Espinho, o Grande Baile dos Jogos Florais da Praia de Espinho de 1958, organização do Centro Cultural «Dr. Manuel Laranjeira».

Nesta festa artística e mundana, que está a despertar o maior interesse, serão proclamados os vencedores dos Jogos Florais da Praia de Espinho, procedendo-se ainda à leitura das poesias premiadas e à distribuição dos respectivos prémios.

Como números aliciantes, distinguem-se ainda: o animado Baile até madrugada ao som das categorizadas Orquestras Ligeiras — *Intermezzo* e *Juanito Sarlé*; a brilhante sessão de Variedades com as melhores atracções internacionais em actuação no Casino; Concurso de Quoras a Mote (temas sério e humorístico); Concurso de Dança nas modalidades: *Tango* e *Rock 'N Roll*; *Eleição da Rainha de Setembro* e suas damas de honra, escolhidas por júri idóneo; e da *Rainha do Grande Baile dos Jogos Florais da Praia de Espinho de 1958*, es e último por suffrago directo da assistência.

## O que há hoje:

**Piscina:**—Aberta de manhã até à noite. No «Bar», chá dançante a partir das 17 h.

**Casino:**—No Salão Nobre—B.ile e Variedades a partir das 22 h.. No «Dancing»—B.ile e Variedades até às 4 h. da madrugada.

**Cinemas:**—No Cine-Teatro do Casino e Teatro S. Pedro—Sessões às 15,30 e 21,45 h.

**O Nosso Café:**—No Salão de Festas, chá dançante às 15 h.

**Desporto:**—No Campo da Avenida:—à 10 h.—Sporting-Académico (Regional de Juniores de Voleibol);—às 16 h.—Espinho-Vianense (Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão).

**Circo Maravilhas:**—Sessões às 16 h. e 22 h.

As Festas de N.ª S.ª da Ajuda realizam-se nos dias 21 e possivelmente, 22 deste mês.

Estão anunciadas para 21 do corrente as festividades religiosas em honra de N.ª Senhora da Ajuda, Padroeira da freguesia de Espinho.

Segundo nos informam, a respectiva Irmandade está empenhada em imprimir-lhes o maior brilhantismo se para isso for devidamente auxiliada, prolongando-as até ao dia 22.

Como até agora não se constituiu qualquer comissão para promover as festas profanas, e já não há tempo para se organizar coisa de jeito, somos de opinião que é preferível melhorar o programa externo das festividades religiosas de forma a que as mesmas se imponham aos milhares de forasteiros que não deixarão de vir até Espinho nesses dias.

Mas nada de barracas inestéticas nem alto-falantes irritantes nas ruas centrais da Vila.

## Afirmações do Sr. Ministro do Interior

No momento em que os membros dirigentes da Guarda Nacional Republicana, Polícia de Segurança Pública e Polícia Internacional e de Defesa do Estado apresentaram cumprimentos em nome daqueles Organismos ao novo Ministro do Interior, Sr. Prof. Dr. Pires Cardoso, este ilustre estadista produziu importantes afirmações que definem, não só a intenção, bem viva, de um espírito de continuidade de uma linha de rumo inalterável; como também a desassombrada decisão de se reforçarem, cada vez mais, as normas que estruturam a política da manutenção de paz social e de tranquilidade pública.

«A ordem, como a justiça — declarou o Ministro do Interior — são valores de que as sociedades humanas não podem prescindir, e é pelo grau de elevação a que se consiga fazer subir tais valores, que, em grande parte, há-de aferir-se o aperfeiçoamento social».

«O ideal social será que a força se possa fazer valer independentemente do seu uso, só pelo constrangimento psicológico. A simples certeza da sua existência oferecerá, assim, à comunidade o serviço de maior relevância que lhe poderia prestar; assegurar a ordem sem luta, garantir a ordem na paz. Mas, quando tal não aconteça, quando o constrangimento psicológico não baste então há que exigir dos comandos o espírito de decisão e a firmeza suficientes para a ordem seja reposta com toda a prontidão possível».

Estas são, na verdade, as expressões precisamente definidoras da missão nobilíssima que está a cargo das forças legais da Ordem e que encarnam o espírito — para nós todos sagrado — de defensores incondicionais daqueles princípios basilares e imprescindíveis da Segurança e do Progresso da Comunidade Nacional.

## O Concurso de Construções na Areia em Espinho

Não obstante as más condições atmosféricas da manhã do pretérito domingo, o Concurso de Construções na Areia, bela e persistente iniciativa do importante diário lisboeta «Diário de Notícias», decorreu no meio do maior interesse e entusiasmo dos pequenos concorrentes que apresentaram trabalhos de mérito, e do público que seguiu atento as peripécias do Concurso.

Presidiu ao certame um júri, constituído pelo actor Erico Braga, representante do «Diário de Notícias»; Arq.º Jerónimo F. Reis, Vice-Presidente da Câmara; o vereador Domingos de Oliveira; Joaquim Moreira da Costa Junior e Mário F. Valente da Comissão de Turismo. Foi estabelecida a seguinte classificação:—1.ª categoria (dos 12 aos 15)—1.º Joaquim Parracho Antunes («Tanoeiro»); 2.º Carlos Alberto Guimarães («D. Manuel II»); 3.º Alberto de Castro Pinho («Pescador de Espinho»); 2.ª Categoria (dos 9 aos 11 anos):—1.ª Maria da Graça Barradas Duque («Pescador»); 2.ª Teresa Maria de Castro Pinho («Vasco da Gama»); 3.ª Angelina Leonor de Oliveira Ferreira («Palhaço»); 3.ª Categoria (dos 6 aos 8 anos):—1.º José Manuel de Oliveira Fernandes Costa («Camilo»); 2.ª Lúcia Maria de Oliveira Fernandes Costa («Pai Natal»). Foram distribuídos prémios especiais do «Cavaleiro Andante».

A tarde, durante uma sessão de cinema efectuada no Cine-Teatro do Casino, dedicada aos concorrentes, foram distribuídos os prémios. O actor Erico Braga fez nela o elogio do correspondente em Espinho do «Diário de Notícias» sr. Fernando Carvalhas, pela colaboração prestada.

## Hoje, à tarde no Cine-Teatro do Casino, há Teatro-Infantil

Hoje, domingo, pelas 15,30 h., no Cine-Teatro do Casino, o Teatro Itinerante do S. N. I., constituído por distintos actores superiormente dirigidos por António Manuel Couto Viana, representará 2 magníficas peças de Teatro Infantil: *O Gato das Botas* e *«Era Uma Vez... Um Dragão»*.

Trata-se dum valioso conjunto teatral que irá por certo encantar toda a patizada que se encontra entre nós.

Relativamente a este espectáculo, com preços de cinema, informamos que quem comprar bilhete ganha direito a um brinde, que lhe será fornecido no acto da compra na bilheteira.

## Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho.

Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

## Pelo Casino

Têm estado muito animados os bailes realizados no Salão Nobre do Casino, para o que muito vem contribuindo a actuação de 2 excelentes conjuntos ligeiros - *Intermezzo* e *Juanito Sarlé*, esta última de nacionalidade espanhola. Nomeadamente aos sábados e domingos, esses bailes registam uma inulgar frequência, composta da melhor sociedade local e colónia balnear. As 5.as-feiras, sábados e domingos, pelas 0,15h. têm lugar atraentes sessões de Variedades, nas quais participam as melhores atracções internacionais. Só é pena que na presente época, desde que abriu o Salão Nobre, ali se não tenha organizado ainda qualquer festa extraordinária tão do agrado dos seus inúmeros frequentadores.

No Cine-Teatro, têm-se exibido filmes diariamente, três vezes por semana, os programas de cinema têm sido completados por sessões de Variedades.

No «Dancing», baila-se animadamente todas as noites até alta madrugada, ao ritmo das magníficas orquestras ligeiras - *Intermezzo*, *Juanito Sarlé*, *Conjunto Sousa Galvão* e *Amaral Lopes*, e *Conjunto Atlântico*, este último de Espinho. As 0,45 e 2,15 h. da madrugada realizam-se excelentes sessões de Variedades.

Tem-se esforçado a Empresa do Casino por apresentar os melhores programas de Variedades, com categorizadas atracções internacionais, das quais merecem citação especial *Wilbert Bradley Dancers*, extraordinário quarteto de bailarinos norte-americanos em exóticos e estonteantes ritmos afro-cubanos — famosa atracção da Broadway que tem conquistado os mais entusiásticos aplausos do público; *Georges Appfel* et ses danseuses — apreciados bailarinos clássicos; *Victoria Pastor*, castiça e insinuante bailarina espanhola etc;

Rey y Montesan, formidável parilha de baile, espanhola, Pilar Inarez y António Medina, Tony Rodri, cancionista, Chiqui Rodri, o Ballet de Luísa Pericet, etc.

Novas e categorizadas estreias estão anunciadas para breve, mantendo o Casino em permanente animação.

## Grémio da Lavoura de Vila Nova de Gaia e Espinho

Por motivo da «Febre Aftosa», o 5.º Concurso Pecuário que devia realizar-se no dia 12 de Outubro próximo, promovido por este Grémio, com o patrocínio da Intendência de Pecuária do Porto e das entidades oficiais, fica sem efeito a sua realização no presente ano.

No próximo ano será realizado no mês de Abril.



O Festival Folclórico no Parque «João de Deus»

(Retardado por falta de espaço)

Conforme havíamos anunciado, realizou-se no dia 24 de Agosto pelas 21 horas, no Parque «João de Deus», o festival folclórico em que se exibiram os famosos e acreditados ranchos das «Lavradeiras da Meadela», «Festada» de Guimarães e Grupo Folclórico Dr. Gonçalo Sampaio, de Braga.

O único comentário que podemos fazer em face deste festival é que isto, de facto, é que é folclore, na pureza dos trajos, na genuidade das danças e cantares, nas marcações complexas e delicadas de execução.

Destacar um, especialmente, seria cometer injustiça, até porque todos eles, sendo minhotos, têm características muito diferentes. Haja em vista as condições telúricas com que cada um se debate, para facilmente concluirmos a impossibilidade de comparação. Isto no aspecto folclórico. Já no aspecto artístico, quer dizer na melhor ou pior execução, sim, poderemos dizer algo.

O primeiro a exhibir-se foi o da Meadela, cujos trajos luminosos não mais se apagaram dos olhos dos numerosos assistentes que acorreram ao Parque «João de Deus». E não há dúvida que quem uma vez tiver a felicidade de apreciar tão belo e homogêneo conjunto ficará recordando para sempre a alegria, o colorido, a garridice do nosso maravilhoso Minho.

Actuou depois a «Festada». Aqui o Minho já não é o mesmo. Já não tem o colorido do litoral. Recolheu-se mais interiormente e é mais pesado e mais lento. De notar uns desacertos em algumas marcações que nos pareceram exageradas de desafinação, a denotar falta de disciplina de conjunto. Uma nota graciosa que ajudou muito a despertar os vibrantes aplausos com que os espectadores coroaram a sua actuação. A presença duma pequenina bailadeira, sete anos duma graciosidade sem par, metidinha dentro do seu traje que a transformava numa boneca, chinelinhos a bailar nos pés, que dançou de principio a fim sem o mais pequeno deslize ou a menor desatenção... Bem mereceu os aplausos, a «minhotinha»...

Por último apresentou-se no palco o Grupo «Dr. Gonçalo Sampaio», um agrupamento a quem o S. N. I. tem concedido todas as facilidades para poder continuar a sua missão de recolha e divulgação do verdadeiro Folclore Minhoto.

Não cabe, não pode caber nas breves linhas duma notícia o que poderíamos e o grupo merecia que dele se dissesse. A pureza do folclore, a fazer cólar de vergonha quantos grupos e grupelhos andam por aí apelidados de folclóricos, transparece ali com a maior acuidade. Mesmo aos olhos menos afeitos a estas manifestações, mesmo à observação daqueles que nunca perderam tempo a estudar ou apreciar as coisas do nosso folclore, salta a verdade do que ali se dança. Não há ali meras marcações coreográficas. Há, sim, uma identificação total entre dança e música, uma comunhão que só a vera autenticidade lhe poderia conferir.

Tem o público razões de sobra para estar satisfeito com o festival folclórico de 24 de Agosto. Se houver críticas desfavoráveis, elas só poderão basear-se num desconhecimento total das coisas folclóricas que tanto nos deviam interessar. O único senão vem, como aliás é hábito, pela falta de cumprimento do horário anunciado, o que obriga as pessoas que vão a horas a esperar, como neste caso, uma longuíssima hora e meia, e fazendo com que o que deveria acabar antes da meia-noite uns minutos acabasse quase à uma da madrugada. Bom seria que os responsáveis fizessem um bocadinho de esforço e se lembrassem de que os que trabalham também gostam de ir ver, não são só os veraneantes!

E... francamente, deploramos estar sistematicamente a apontar este senão mesmo em espectáculos que nos deixam as mais gratas recordações como este de que acabamos de falar.

M. L.

Registo Social

Aniversários

FEZ ANOS, em 5. o menino Marcelino Fernando Rodrigues Soares, da Idanha-Anta.

FAZEM ANOS, Hoje, dia 7, as senhorinhas Maria da Piedade Antunes Moura, filha do sr. Alvaro Antunes de Moura, e Maria Adelina Oliveira Gomes, filha do sr. Manuel Augusto Fernandes Gomes; as meninas Aida Margarida, filha do sr. Joaquim Ferreira Dias, e Adilto, filha do sr. Manuel F. de Oliveira Pinto Jôr; as sr.sas D. Maria José Bartolo Pinto, esposa do sr. Américo Vieira Pinto, D. Clarentina de Oliveira, esposa do sr. Henrique Ferreira Pedro Jôr, e D. Maria Petreia de Carvalho, esposa do sr. Moisés Pereira Gancho, de Silvalde, e o sr. Adalberto Luis Bodas, ausente no Brasil;

—Amanhã, dia 8, as sr.sas D. Casarina Tavares Diogo, D. Lúcia Ribeiro da Silva Mano, esposa do sr. Manuel da Silva Mano, D. Albartina Alves dos Santos Pedro, esposa do sr. Albano Ferreira Pedro, ausente em África, e o sr. Anibal Pereira da Mota;

—am 9, as sr.sas D. Maria Ananclação Nunes de Almeida, esposa do sr. Mártio Pinto de Almeida, e D. Rosária da Silva Resende; o sr. António de Sousa Couto, e a menina Virgínia Alves Lopes, filha do sr. Arsénio Lopes;

—am 10, a senhorinha Maria Judite de Sousa e Silva Melo, filha do sr. Fernando de Sousa Mota; as sr.sas D. Maria Petreia da Veiga Coelho, D. Conceição Machado Amorim, ausente no Brasil; os sr.s Francisco Gomes de Pinho Faustino, José Pereira Matreiros Dugua, e a sr.a D. Gioconda Soares Veiga, esposa do sr. António Soares Veiga, ausente no Estoril;

—am 11, a sr.a D. Gracinda Alves Pinto, esposa do sr. Adriano Rocha Pinto, de Silvalde, e o sr. Carlos Rui Edmundo, sobrinho do sr. Alvaro de Oliveira Reis;

—am 12, as sr.sas D. Aurora Abreu Pereira Ramos, ausente em Manaus, e D. Rita Santos Amaral G. Castel Branco, esposa do sr. José de Beça M. Castel Branco; os sr.s Elísio Ferreira Baptista, e Manuel da Silva Farto; a menina Esmeralda Rodrigues Pereira, filha do sr. Domingos Alves Pereira, de Anta, e o menino José Manuel de O. Fernandes Costa, filho do sr. Celso Fernandes Costa;

—am 13, a senhorinha Suzette Simplicio, filha do sr. João Simplicio, de Esmoriz; as sr.sas D. Luísa de Carvalho Sucena, esposa do sr. António Pereira Sucena, e D. Maria Arminda Fonseca dos S. Duarte, esposa do sr. Marcel de Oliveira Duarte; a menina Iria Maria Alves Pereira, neta do sr. António Pereira Bernardes, os meninos António Manuel Couão, filho do sr. Manuel Pereira do Couto e Joaquim Alves Quintas Ramos, filho do sr. Dr. Avelino Moreira Ramos, ausente em Viana do Castelo, a senhorinha Maria de Lourdes Oliveira de Sá, filha do sr. António Alves da Oliveira Paixão.

«O Nosso Café»

Comunicamos a Administração de «O Nosso Café» que já se encontra em distribuição as acções desta sociedade às quais têm um encargo de 1/0 sobre o capital subscrito pelo accionista, podendo as mesmas ser procuradas no respectivo escritório.

«Diário Ilustrado»

Foram nomeados agentes deste excelente vespertino de Lisboa, «A Cafeira dos Cem, S. A. R. L.», proprietária de «O Nosso Café», onde o referido diário se encontra á venda.

Perturbadores do sono

Há certos indivíduos que, julgando que o dia continua pela noite fora, se entregam à farrá e á bebedeirs, perturbando o sono dos pacíficos moradores da vila a altas horas da madrugada, com os seus cantares e alg-zarra.

Torna-se necessário que a autoridade policial chame á ordem estes perturbadores do sono da população.

Ensino Secundário Particular

Prazo das Matrículas; exames oficiais nos Colégios de Espinho

As Secretarias do Colégio de S. Luís e do Colégio de Nossa Senhora da Conceição, desta vila de Espinho, avisam as Ex.ªs Famílias dos seus alunos e alunas que as inscrições para o próximo ano lectivo devem ser feitas, sem multa, até ao dia 15 de Setembro.

Igualmente tornam público que os exames oficiais serão, de futuro, realizados nestes mesmos Colégios, de harmonia com o decreto lei n.º 41.192.

Espinho, 28/8/1958

Colégio de S. Luís  
Colégio de Nossa Senhora da Conceição

NECROLOGIA

João José Aragão Costa de Almeida

Faleceu nesta vila, há dias o sr. João José Trigueiros Osório Cabral de Aragão Costa de Almeida solteiro, de 52 anos importante e considerado proprietário, em Escalvos de Baixo, Beira Baixa, que em Espinho se encontrava a veraneiar.

Era irmão do sr. Joaquim Trigueiros de Almeida Osório de Vilhena Aragão e Costa, casado com a sr.ª D. Maria Angélica de Portugal Lobo Trigueiros de Aragão.

O corpo do extinto foi trasladado para a capela da sua casa em Escalvos de Baixo e dali para o cemitério de Iuanha-a-Nova onde ficou depositado em jazigo da Família.

À família em luto apresentamos condolências.

D. Ana do Carmo

Na R. 62-n.º 654, nesta vila, faleceu no dia 1 do corrente a sr.a D. Ana do Carmo, mãe do sr. António do Carmo; ua dos sr.s Alberto e António, Maria do Carmo Baptista e de José de Almeida Salvador.

O funeral realizou-se no dia seguinte, para o Cemitério Municipal, com grande acompanhamento.

—À família enlutada apresentamos a expressão do nosso pesar.

Faleceram no nosso Concelho mais os seguintes indivíduos:

Em Espinho: José Pereira Boia, de 60 anos, advogado, natural de Anta, casado com Maria Celeste Miguel;

—em Silvalde: lugar de Sales—Rosa de Assunção, de 47 anos, solteira, natural de Louros; lugar da Martinha—Manuel Carvalho Oe, de 56 anos; Hermínia Dias dos Santos, de 51 anos, natural de Anta, casada com José Pereira V. Nagre; Maria Ferreira dos Santos, de 76 anos, natural de S. Jorge-Feira, casada com Luis dos Santos; lugar do Barreiro—Luis Gomes de Oliveira, de 71 anos, tanoeiro, casado com Maria Alves Pereira; lugar de Formil—Liba de Jesus, de 75 anos, natural de Bragança; Ana de Oliveira, de 74 anos, solteira; lugar de Silvaldinho—Margarida Alves da Silva, de 62 anos, casada com Domingos Alves Pinho;

—em Patamos:—lugar do Aguelto de Baixo—Rosa Gomes de Sá, solteira, de 80 anos.

PRECISO

Mil escudeiros. Condições a Combinar. Carta á Redacção

Terreno Vende-se

Rua 2-ângulo da Rua 33 Falar na Rua 4 n.º 1136.

A Exposição Escolar

Na Escola Comercial e Industrial de Espinho

Previdentemente, deixo que algumas horas por cima da visita que fiz á Exposição Escolar que está aberta ao público na Escola Comercial e Industrial. É que tem, na verdade, treme entusiasmado em demasia e escrever debaixo dessa influência. E nada mais condonável que uma crítica influcenciada.

Em face do que vi, puz uma interrogação a mim mesmo:—Existe lá arte ou aquilo é um conjunto de trabalhos que um determinado número de indivíduos criou por obrigação?

Há todavia, uma pergunta que no meu subconsciente responde aquela:—O que é a arte? E esse tema só por si era motivo bastante para uma dúzia de artigos sem que todavia chegássemos a uma conclusão.

Se a arte é uma coisa subjectiva, que actua sobre o espirito do indivíduo predisposto para a emoção perante as coisas belas, criações da natureza ou do homem não importa, se a arte é esse estanho e doce effluvio que nos prende a um arya ou a um Velasquez e que nos faz ficar magoado perante as angústias dum Van Gog, abel, então, eu posso dizer que nos trabalhos dos «mudos» da Escola Industrial, em alguns, não há só o esprimoramento que o desejo de melhor nota lhes obrigou a fazer no trabalho. Há algo mais. O começo duma personalidade e duma visão individual.

Não digo que há arte porque, deante de certos trabalhos eu senti o magico toque interior que ainda há poucos dias se faticou de me aflorar numa visita que fiz ao Museu do Prado em Madrid.

Isto não pressupõe, como muitos erradamente julga, uma comparação que não pode existir. É sim uma afirmação inequívoca de que em arte não há limites ou d. menções.

Eu gostaria de falar de cada género e até de cada tema e de cada trabalho apresentado. Ser-me-ia grato ao espirito mergubar nas raízes tuadas da concepção criadora, no estilo no vigor ou expressão que cada um dos alunos deu ao seu trabalho. E gostaria de julgar o que de mais artistico ali se surpreende, pois meia dúzia de trabalhos apresentados sobrelevam os outros.

Para isso, em vez dum pequeno artigo de jornal teria de escrever um ensaio, embrenhar-me em p oblemas que a maior parte dos leitores considera fastidiosos.

Assim, limito-me a assinalar a presença p dogógica que se pode captar ali. O cuidado e a competência com que se deve ter guiado os autores dos trabalhos expostos. O método adoptado é, na maioria dos casos, visível, com o fornecimento de temas que cada aluno depois interpreta a seu modo, impondo-lhe assim o seu ounho pessoal.

E que dizer dos trabalhos manuaes? Há ali prqueenas obras de grande valor em todos os géneros e de todos os tipos. Destaca-se neste aspecto a secção de bordados onde há verdadeiras telas de pintura a denotar um acentuado gosto artistico na arte de combinar as cores.

A apresentação é excoelente e de bom gosto. Impossível se torna, em duas penas, dar ao leitor uma ideia exacta do que é a Exposição.

O que faço com satisfação é convidá-lo para uma visita demorada e observação cuidada á Exposição da Escola Comercial e Industrial de Espinho.

Organizações destas são necessárias á Espinho. Que esta se repita todos os anos são os meus votos.

Manuel Laranjeira

Registo Social

Partidas e Chegadas

Com sua família, veraneia em Espinho, o n.º estimado assinante sr. ar. António Maria de Pinho, ilustre professor de ensino secundário, em Coimbra;

—Vina de Luanda, acha-se de visita a seus pais nesta Vila, com seus filhinhos, a sr.ª D. Fernanda Guadas Passos, esposa do sr. eng.º Fernando Passos, n.º estimado assinante na capital angulana;

—Também com sua família, se acha a passar umas semanas entre nós, o sr. dr. António Teixeira de Andrade, mer.º juiz em B. Jo;

—Igualmente se acha entre nós com sua esposa o n.º prezado assinante em Lisboa sr. Henrique Quinhões Portugal da Silveira;

—De visita a seus pais, vindo de Iquitos, encontra-se nesta Vila, acompanhado da sua esposa e filho, o n.º prezado amigo, sr. Francisco Borges do Pozo;

—Encontra-se a veraneiar nesta Praia, a Ex.ª Família Portocarrero, de Pico de Ragalados;

—Também a passar o mês de Setembro, encontram-se nesta estância de turismo com suas famílias, os n.º prezados amigos Eng.º Celso de Vasconcelos, dr. Jose de Saiz e Castro e família, da S. João da Madreta e dr. José Jacinto Júnior, de Guimarães;

—Com sua família encontra-se nas Pedras Salgadas, o nosso prezado assinante e amigo sr. Alvaro Antunes Moura;

—Para Travanca, de O. de Azeméis, foi com sua família passar uns dias de merecidas férias, o n.º prezado colaborador e ilustre professor oficial, sr. Amadeu dos Santos Boas;

—Regressou do Algarve onde foi passar as suas férias, o sr. Senente Noronha Monteiro, digno comandante da Policia de S. Pública desta Vila;

—Também veraneia em Espinho, o n.º estimado assinante em Ffices, sr.ª D. Idalina Ribeiro Soares Nunes.

Nascimentos

No Hospital de N.ª S.ª da Ajuda desta Vila teve o seu bom successo, no dia 4 do corrente, a sr.ª D. Maria Sofia Dias da Cruz, esposa do sr. Alfredo Dias Cruz, que deu á luz um lindo menino. Os nossos parabéns aos pais e avós, e boa sorte ao recém nascido.

Duas ilustres senhoras venezuelanas visitaram Espinho

A sr.a D. Medina de Coronado, Chefa de Contabilidade do Ministério das Finanças da Venezuela, e sua filha a senhorinha Liga de Coronado, estudante de Engenharia Química da Universidade de Caracas, ganharam num concurso de Televisão aquelle próspero prís sul americano o direito de visitarem, com todas as viagens pagas, uma nação de qualquer das 5 partes do mundo á escola.

As ilustres venezuelanas escolheram Portugal para local da sua digressão. De passagem por Espinho, estiveram em casa da esposa do nosso conterrâneo sr. Henrique Castro, conceituado commerciante em Caracas. Ali foram cumprimentadas pelos membros da Comissão de Turismo local, que as homenageou no dia 26 do mês findo com um almoço effectuado no Restaurante Agudito desta vila, ao qual se associaram diversos elementos da colónia portuguesa da Venezuela do nosso concelho, acompanhados ás suas esposas. Nesse mesmo dia, á noite, a Direcção do Casino ofereceu-lhes um jantar no qual estiveram presentes, além das homenageadas, os membros da Comissão de Turismo e toda a Direcção do Casino.

Após o jantar, assistiram á Festa do Veraneante realizada na esplanada da beira-mar, que lhes causou muito agrado. As nossas ilustres visitantes retiraram-se no dia seguinte, com as mais agradáveis impressões da sua curta permanência em Espinho, de visita ao resto do País.

COMPRA - urgente -

Casa ou terreno em Espinho, carta com todos os detalhes, a Francisco Luiz Rodrigues, Bombeiros V. de Espinho, Rua 16 Espinho. Agradece se que digam preço e todas as condições.



Saúde ALEGRIA E BOA DISPOSIÇÃO

COM SAIS DE FRUTOS BESOY

faça render as suas economias depositando-as em

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA

BANQUEIROS

Todas as operações bancárias

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: Cinquenta e dois milhões de estudos

PORTO—Rua Sá da Bandeira, 53—Telef. 20133 (P.P.C.) 7 linhas

LISBOA—Rua do Ouro, 95—Telef. 366056 (P.P.C.) 5 linhas

AMARANTE \* ARCOS DE VALDEVEZ \* PENICHE \* FÁTIMA

Correspondentes no Rio de Janeiro:

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA - Rua do Ouridor, 86



Uma das mais úteis e importantes indústrias de Portugal

graças ao génio inventivo dos franceses

SOCIEDADE PORTUGUESA DO AR LIQUIDO, S. A. R. L.

LISBOA — PORTO



**GASOTERAPIA**

CANALIZAÇÕES PARA DISTRIBUIÇÃO DE GASES  
 GRUPOS DEBITÓMETROS — HUMIDIFICADORES  
 NEBULIZADORES — ETC. — OXIGÉNIO, CARBOGÉNIO  
 ANIDRIDO CARBÓNICO — PROTÓXIDO DE AZOTO — CICLOPROPANO

**SOCIEDADE PORTUGUESA DO AR LIQUIDO**  
 LISBOA PORTO

DEPOSITOS: { COIMBRA • FUNCHAL  
 PONTA-DELGADA

SATISFAZENDO, amavelmente, o nosso desejo e espírito de curiosidade, o digno gerente no Porto da Sociedade Portuguesa do Ar Líquido, franqueou-nos a visita das suas instalações encarregando um dos seus categorizados técnicos de nos servir de cicerone, explicando-nos minuciosamente a função de cada máquina e a utilidade dos seus produtos.

Não obstante termos visto bastantes estabelecimentos fabris das mais variadas indústrias montadas em Portugal, confessamos a nossa surpresa ao visitarmos a fábrica no Porto da Sociedade em referência e ao observarmos o funcionamento da sua complicada maquinaria que tem por objecto principal captar o Ar, purificá-lo, comprimí-lo e transformá-lo em oxigénio para fins industriais e para a Medicina, e o fabrico de acetileno- os quais, em conjunto, são empregados na soldadura de metais, corte de ferro, etc.

Ninguém antes de ver, pode fazer ideia aproximada, sequer, da maneira engenhosa como se consegue chegar a estes maravilhosos resultados. A inteligência e o génio inventivo patenteiam-se na engenharia prodigiosa desta indústria, que constituiu uma das glórias do engenho humano.

Além do fabrico dos gases acima mencionados, quer pelos seus estabelecimen-

## UMA VISITA à fábrica do Porto

tos de Lisboa quer pelos do Porto, a Sociedade Portuguesa do Ar Líquido também distribui ARGON, NEON e outros gases raros produzidos nas suas fábricas de França (L'Air Liquide), e os seus armazens fornecem ao público todos os acessórios para soldadura oxi-acetilénica e eléctrica, e bem assim, anidrido carbónico, azoto e ar comprimido, possuindo a Empresa ainda outra fábrica de ELECTRODOS para soldadura de electrogénio, etc.

A Fábrica no Porto da Sociedade Portuguesa do Ar Líquido S. A. R. L., tem cerca de 100 pessoas ao seu serviço entre empregados e operários.

Tem oficinas de reparações de acessórios para a Fábrica, e de aparelhagem de soldadura para clientes.

Anexa às oficinas mantém a S. P. do Ar Líquido uma escola de soldadura para empregados dos clientes. (O cliente que tenha empregado que queira aprender, manda-o para a escola, sendo o ensino

ministrado a expensas da Empresa.

### Serviços Sociais

A Agência do Porto da S. P. do Ar Líquido tem ainda uma bem organizada secção de serviços sociais e culturais.

A sua biblioteca conta 1.500 volumes aproximadamente, registando animador movimento de leitores; magnífico posto médico e de enfermagem com os necessários aparelhos e utensílios para primeiros socorros; esplendido refeitório e magnífica cosinha com todos os requisitos da higiene.

Mantém ainda um grupo desportivo que pratica vários desportos, mas cuja principal modalidade é o Hoquei em Campo, em que tem conquistado vários troféus, estando filiado na respectiva Associação.

A gerência da filial no Porto da S. P. do Ar Líquido está confiada ao sr. José Ferreira do Couto Júnior, homem que reúne excelentes predicados para dirigir, e que muito tem contribuído para o prestígio da Sociedade que representa no Norte do País.

O sr. Ferreira do Couto Junior tem como colaboradores, à frente das diversas secções técnicos competentes, dispendo de um pessoal zeloso e dedicado.



Liga Portuguesa de Profilaxia Social Temperança

Não é difícil compreender que os excessos são quase sempre perigosos. O prazer é necessário à vida, mas o seu abuso é nocivo.

O cavador precisa de descanso, e também dele necessita o operário, o empregado, o médico, o professor, o jornalista, o polícia, enfim, todos os que trabalham.

Os alimentos são indispensáveis, mas convém também não exagerar. A sobriedade nunca fez mal a ninguém, mas há muitas sepulturas onde jazem prematuramente gastrónomos impenitentes.

A própria água, que é a melhor de todas as bebidas, fará mal se for tomada em excesso.

De resto, não há prazeres eternos, pois todos estão condicionados aos factores de ambiente e de tempo; que, mudando as perspectivas, alteram o sentido dos valores.

Com a própria cultura dá-se precisamente o mesmo. É certo que a Arte dignifica a Vida, rodeando-a de beleza, e permitindo-nos ascender às cúspides sempre jovens dos horizontes de educação para onde nos leva a eterna inquietude do Artista.

Até a Primavera seria menos bela se durasse mais de três meses, e o Verão eterno cansar-nos-ia depressa. A sucessão das estações e o cíclico ressurgir e ocaso das coisas oferece-nos uma grande lição, que seria conveniente estudar.

Pela Imprensa

Jornal de Lousada

Festejou 52 anos de actividade jornalística em defesa do seu concelho este nosso ilustre colega de Lousada, dirigido pelo sr. Jaime Amador e Pinho.

Correio de Abrantes

Celebrou o seu 32.º aniversário o valoroso defensor da região abrantina e nosso querido colega, que tem por Director, Editor e Proprietário o sr. João Henrique Alves Ferreira.

O Comércio de Viveres

O prestigioso quizenário de defesa e informação do comércio retalhista de viveres, dirigido pelo sr. António dos Santos Vicente, fez 30 anos de existência.

Aos dignos condades dirigimos calorosas saudações e apeteçemos as maiores felicidades futuras.

Concurso de pesca da Figueira da Foz

No próximo dia 14 de Setembro efectua-se na Figueira da Foz o V Grande Concurso de Pesca de Mar que é organizado pelo Ginásio Clube Figueirense, com o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo.

Disputam-se mais de 50 taças, havendo grande expectativa à volta deste concurso que no ano passado foi o que classificou maior número de pescadores.

A inscrição encerra no dia 11 de Setembro.

Ainda a 21.ª Volta a Portugal em Bicicleta

Terminou no dia 24 do mês findo em Lisboa, em ambiente de verdadeira apoteose, a 21.ª Volta a Portugal em Bicicleta, da qual foi brilhante e indiscutível vencedor o sangalhesense Alves Barbosa.

Embora ressentindo-se de diversos defeitos, a prova deste ano, organizada pelo conceituado vespertino lisboeta «Diário Ilustrado», foi disputada sempre no meio do maior entusiasmo e expectativa, a despeito de aborrecidos contratempos surgidos aqui e além. Valeu sobretudo pela intenção patenteada de modernizar os processos do ciclismo nacional.

Apesar de tudo, está de parabéns o «Diário Ilustrado» pelo valioso serviço que prestou ao Desporto Nacional, que incitamos a fazer mais e melhor.

Confiamos que para o ano a Organização da «Volta» não se esquecerá de incluir Espinho como terminus de etapa.

Coisas da C. P.

Há maquinarias que, ao passarem por Espinho, fazem ressoar os apitos das máquinas que conduzem de maneira altisonante, estridente, de forma a pôem à prova os tímpanos dos espinhenses e veraneantes e prejudicarem o descanso e tranquilidade a que têm direito.

Estamos de acordo em que o uso do apito dos comboios é necessário para pôr de sobreaviso o peão que desprevenidamente atravessa a passagem de nível. Mas agora a barulheira tremenda que alguns comboios fazem na travessia da povoação, isso é que brada aos céus.

Positivamente, não estamos em terra de selvagens. Isto é uma esância de turismo, srs. maquinistas da C. P. que tanto gostam de carregar no apito...

Para quem na C. P. possa tomar providências contra tal abuso, apelamos, mais uma vez, em nome da sacrificada população de Espinho, grande vítima das anomalias da C. P.

A Imprensa Regionalista

Merece todo o respeito e consideração

Escreveu um grande jornalista francês que a Imprensa Regionalista era o mais valioso bulwark das terras da província, na defesa acérrima e intransigente dos seus mais sagrados direitos, concorrendo de maneira decisiva para o progresso das mesmas.

Nem as lutas de interesses mesquinhos e ridículas da opinião pública, poderão desviar a Imprensa Regionalista do fiel e exacto cumprimento do dever. Ela vela a toda a hora e momento pelo bem material e espiritual da terra que a viu nascer.

Compreenda-se a missão da Imprensa Regionalista, que só deseja e defende o bem da sua terra; conceda-se-lhe o respeito que lhe é devido, não se lhe negando aquelas prerrogativas e atenções que nunca é de mais conceder, pois nunca se paga devidamente a valiosa soma de serviços que aquela presta a uma terra.

A gatunagem tem desenvolvido grande actividade em Espinho

Numerosas pessoas têm sido vítimas da gatunagem nos dias em que se realiza o mercado semanal, salientando-se entre os amigos do alheio, as chamadas «sovaqueiras» que têm operado em larga escala, tanto na feira, como nos estabelecimentos comerciais.

Para eficiente repressão de ladras e ladrões, impõe-se que a 2.ª-feira seja reforçado o policiamento em toda a Vila, nomeadamente no mercado semanal.

Defesa Civil do Território

Informações da R. P. e Informação da Legião Portuguesa RICHARD NIXON E A DEFESA CIVIL

Num recente discurso, Richard Nixon, Vice-Presidente dos Estados Unidos da América, afirmou: «Devemos manter um sistema de Defesa Civil adequado. Pensa-se, por vezes, que a Defesa Civil só tem uma importância verdadeira em caso de guerra.

Uma Defesa Civil eficaz, porém, além de reduzir os riscos de guerra contribui para solucionar problemas de emergência que surgem no dia a dia, durante o tempo de paz.

Na era atómica em que vivemos, nenhum agressor se atreverá a desencadear uma guerra, se não estiver absolutamente seguro de que o seu golpe será absolutamente mortal. Caso contrário, correrá o risco de sofrer uma série de represálias que o poderão aniquilar.

Uma Defesa Civil bem organizada não permitirá que o inimigo nos encontre desprevenidos evitando assim que ele desfrise o golpe mortal, mantendo-o na certeza de que se um dia atacar, sofrerá tremendas represálias. Constatando nos a construir uma Defesa Civil eficiente, contribuiremos sem dúvida para a causa da paz, ao mesmo tempo que nos preparamos para a eventualidade de uma guerra.

D. C. T. — A colaboração de cada um para a protecção de todos nós.

Diminua os perigos de incêndio em sua Casa

— Mantenha a chaminé e o telhado sempre em boas condições. — Se tem sótão, não o transforme em armazém de coisas velhas. — As escadas e vestíbulos devem estar sempre limpos e livres de coisas inúteis.

— Não deve permitir lixo e papéis velhos perto de sua casa. — Os circuitos e aparelhos eléctricos devem estar sempre em boas condições.

— Não deve acumular, na cave ou no sótão latas abertas contendo óleo ou tintas, trapos, aparas de madeira junto da bancada de trabalho, combustível a menos de um metro da fornalha, papéis velhos e lixo empilhado.

Frequente os cursos que a D. C. T. organiza, escolhendo segundo a sua vocação ou aptidão pessoal. Isso não implica qualquer outro compromisso que não seja apenas servir como auxiliar da D. C. T. em caso de emergência. Faça-o por espírito humanitário e patriótico!

RESTAURANTE DO Centro Transmontano. Em tudo diferente, em tudo melhor, mas a preços normais. Serviços de Restaurante e Snack-Bar. Salão de Chá com Parque Infantil. Sala independente para Banquetes. No coração da cidade do Porto, no 8.º andar do Palácio Atlântico. 4 elevadores. (Uma Casa da Organização Hoteleira de ANTÓNIO FRAGATEIRO).

Começou a funcionar a primeira fabrica de glicerina na Europa

A primeira fabrica para a produção de glicerina sintética na Europa (a única que passa a existir fora dos Estados Unidos) começou a funcionar na refinaria do Grupo Royal Dutch/Shell em Roterdão.

Essa fabrica, que trabalha por sistema contínuo de produção, constitui a parte final de um conjunto fabril instalado para a produção de uma série de produtos químicos industriais a partir do qual a primeira unidade começou a funcionar em Dezembro de 1956. Estes produtos permitirão reduzir grandemente as importações da área ocidental.

A glicerina é um produto químico com grande número de aplicações. Utiliza-se, principalmente, no fabrico de produtos farmacêuticos, resinas alquídicas para a indústria de tintas, cosméticos, celofane, etc.

A princípio, considerava-se a glicerina apenas como um sub-produto da indústria do sabão. Contudo, o trabalho de investigação científica realizado pela Shell Development Company na Califórnia levou ao desenvolvimento de um método de fabrico de glicerina sintética, a partir do propileno, um hidrocarbonato obtido por tratamento do petróleo bruto.

O processo sintético que produz glicerina de elevada pureza é já há anos aplicado nos Estados Unidos, em larga escala, pela Shell Chemical Corporation. E o produto satisfaz inteiramente as rigorosas exigências da qualidade que lhe impõem as indústrias alimentares e farmacêuticas.

O VIII Festival de Berlim

No VIII Festival Cinematográfico Internacional de Berlim recentemente realizado foram atribuídos 6 prémios assim distribuídos: Grande Prémio, com Urso de Ouro: «Fim de Viagem», de Lusmar Bergman, com Victor Sjostrom (suécico).

Prémio da melhor interpretação feminina concedido a Ana Magnani, pela sua interpretação no filme americano «Vento Selvagem», de George Zuko; Prémio da melhor interpretação masculina, ganho por Sidney Poitier, pela sua interpretação no filme americano «Os corajosos», de Stanley Kramer;

Prémio da melhor encenação, ganho pelo realizador japonês Tadashi Mai, pelo filme, «Jun-ai-monogatari» (Amor Verdadeiro); Grande prémio para o melhor documentário de grande metragem, com atribuição do Urso de Ouro: «Paris», de Walt Disney;

Urso de Prata: «A grande estrada de sonho», filme alemão de Hans Dornheim; Grande Prémio para o melhor filme de curta metragem, com Urso de Ouro: «Colheita», de Leonello Fabri (italiano).

O prémio da A. C. I. C. — Associação Internacional Católica de Cinema — foi atribuído ao filme indiano «Dois olhos sobre a morte».

Imprudências indesculpáveis

Um simples descuido pode originar males gravíssimos e até tirar a vida a qualquer pessoa. Mas quando o descuido é sistemático, toma então foros de desleixo, que a sociedade deve corrigir.

O mero descuido pode ser obra de um acaso infeliz, mas o desleixo é filho da rotina, da preguiça ou da cruel indiferença pelo bem dos nossos semelhantes.

Como se deve classificar o proprietário que manda abrir um poço e o não manda tapar convenientemente, evitando assim que o transeunte incauto encontre nele a ratoeira que o inutilizará para sempre ou lhe arrebatará a vida?

Talvez se trate de uma pessoa honesta, cristã e digna. Dormirá tranquilamente o seu sono justo, e, entretanto, o desleixo vai roubar-lhe essa tranquilidade, manchando para sempre a paz da sua consciência, se, por desgraça, dessa sua falta resultar o sofrimento do próximo.

As imprudências indesculpáveis são numerosas e delas dá a devida e lúgubre nota, quase diariamente, a Imprensa do País.

Um foguete que se abandonou e que foi decepar as mãos de uma criança; o tiro de pedreira que explodiu antecipadamente e que cegou um operário, lançando na miséria o seu lar; o pé descalço que levou para o caixão um pobre vitimado pelo tétano; a casca de laranja que se atirou, quase sem se dar por isso, para o passeio e que depois se transformou na armadilha na qual escorregou o velhinho que caminhava atrás do imprudente, atirado-o para um leito do hospital, com todos os gastos e prejuízos materiais e físicos que um desastre dessa natureza é susceptível de ocasionar.

E, contudo, como seria fácil evitar essas desgraças que tanta dor semeiam à nossa volta! Bastaria que cada qual cumprisse com o preceito evangélico de não fazer aos outros aquilo que não desejaria que lhe fizessem.

Liga Portuguesa de Profilaxia Social

N.º dos telefones dos organismos de Espinho e dos nossos anunciantes permanentes

Table listing phone numbers for various organizations and businesses in Espinho, including Câmara Municipal, Hospital de N.ª S.ª da Ajuda, Casa de Saúde de Espinho, Bombeiros V. de Espinho, etc.

Quanto custa uma imprevidência?

A vida dos vivos dos pequenos descuidos é a vida de quem se lamenta quando é tarde e não se viu em hora oportuna para uma realidade melhor.

Contudo, o preço da imprevidência é quase sempre enorme e por vezes exige o pagamento de juros até à sepultura. E se nos lembramos que tanta desgraça é quase sempre o fruto de um pequeno descuido, vale bem a pena prosseguir nesta nossa já velha cruzada de educação e de educação geral.

E não nos falem argumentos para fundamentar as nossas chamadas à paciência, ao bom senso e à calma. Encomendando-nos com demasiadas, com lângua frequência, nas orações dos jesuítas, juliamos não nos lembrarmos a horas, carregou no acelerador do seu automóvel para chegar um minuto mais cedo ao seu destino e agora, depois de estar seis meses no hospital, tem de arrastar-se eufante toda a vida sem a pena que o cirurgião leve de lhe amputar. E pois leio: Cicero, que não quis esperar um momento — era só o que faltava para que a digestão lhe minasse — e foi tomar o seu rico banho naquela magnífica tarde de sol. E agora, devido a uma congestão, jaz num coval do cemitério, enquanto a esposa e filhos, privados do seu amparo, se debatem numa dolorosa realidade de incertezas e de lutas.

E Me. grano, que tantas vezes pensava em mandar fazer uma tampa para cobrir o poço que abria na quinta, viu o seu próprio filho afogado, só porque guardara para amanhã o que deveria ter feito ontem.

Por ter chegado um segundo — foi só um segundo — tarde à estação, e não queria perder o comboio, para o qual correu quando ele já desistira, e já agora sem as suas pernas um honesto e simpático chefe de família, que vivia contente e feliz na sua aldeia natal.

E todo este luto foi apenas obra de um momento de fraqueza — que tanto chamam sorte ou desino — e que custa, realmente, demasiado caro.

Tal é o preço de uma simples imprevidência! (Da Liga Portuguesa de Profilaxia Social).

Dr. Ferreira de Sá. Médico Especialista. Doenças da Bóca e Dentes com aplicações e concertos de urgência em protese dentária. Clínica Geral, Partos e Electricidade Médica. Rua 19 n.º 478. Todos os dias úteis das 15 às 20 h. Vende-se Casa VILA CARDOSO Rua 21 N.º 840 / jardim e quintal. Falar: Café Gil-Espinho.



# VIDA DESPORTIVA CORRESPONDÊNCIAS

## Futebol

### Festa de Homenagem ao jogador Loureiro

Espinho 0 Oliveirense 1

Não foi feliz Loureiro, o brioso futebolista do Sporting de Espinho, na realização da sua Festa de Homenagem, nomeadamente no capítulo financeiro. O mau tempo que se fez sentir durante a tarde de domingo transactou arredou muito público do Campo da Avenida.

O programa do festival tinha como atractivo principal a pelega futebolística entre as categorias de honra do Sporting de Espinho e da Oliveirense, campeão nacional da III Divisão da época passada e de novo presente no Nacional da II Divisão. Todavia, a expectativa criada à vista do encontro foi gorada, dado que nem visitados nem visitantes produziram exibição convincente, facto até certo ponto justificado por tratar-se de principio de época. Numa partida de fraca valia técnica, a Oliveirense, formando uma equipa muito combativa fez jus ao triunfo, em bora tangencial.

A acção do Sp. de Espinho não foi de molde a sossegar os seus simpatizantes, com vista à dura prova do Nacional a principiar.

Todavia, há que frisar o facto de ser a sua 1.ª apresentação em público na presente temporada e de ser formado à base da prata da casa, já que os dirigentes do clube da Costa Verde não dispõem de dinheiro para operarem os milagres desejados... Dos reforços da época lunda só o valoroso guarda redes Leston se conserva.

Sabemos, no entanto, que a actual direcção sportingista anda empenhada em reforçar a equipa com avançados de categoria, inclusive um avançado centro, que a viriam valorizar juntamente com os elementos habilitados já existentes. Mas, para isso é indispensável que todos os espinhenses, desportistas e amantes da sua terra, espalhaus pelos cinco continentes do globo, não faltem com o seu auxílio pecuniário, dentro das possibilidades de cada um.

O Sp. de Espinho formou com Leston; Padrão Resende (Lopo) e Lopo Oliveira; Adriano e Mateiro (Resende), Loureiro (Carvalho), Pinhal, Artur, Bouçon e Oscar (Machado).

No jogo preliminar, a reserva do Sp. de Espinho empatou com o S. Félix da Marinha por 4 a 4.

### Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão (Zona Norte)

Disputa-se hoje a 1.ª jornada

Inficta-se hoje a disputa do Campeonato Nacional da II Divisão, no qual participa uma vez mais o nosso Sporting.

A jornada desta tarde, em relação à Zona Norte, engloba os seguintes jogos: Sp. de Espinho Vianense, Vila Real Gil Vicente, Sanjoanense Boavista, Salgueiros Oliveirense, Portalegrense-Chaves, Marinhense Tirsense e Leixões-Peniche.

#### Espinho—Vianense

Hoje, no Campo da Avenida, pelas 16 h. inaugura-se a época oficial do futebol espinhense com um aliciente jogo entre as valorosas turmas do Espinho e do Vianense.

A partida desta tarde, que conta para a 1.ª jornada do Nacional da II Divisão, reveste-se do maior interesse, dada a valia da equipa visitante. Por ela já poderá afeirar de certo modo as possibilidades futuras dos representantes da Costa Verde na prova.

#### Voleibol

### Campeonato Regional de Juniores

Por motivo do mau tempo no domingo

### Vendem-se os Seguintes Prédios

O prédio da rua 13 n.º 89 a 93 com posto de R/chão e 1.º andar.

O prédio da rua 2 n.º 631 a 635, composto de R/chão e 1.º andar.

Uma casa térrea, sita na esquina das ruas 2 e 27.

A Pensão Beira-Mar, sita na esquina das ruas 21 e 6.

O Restaurant Rainha Santa, junto à estação da C. P. e Casino.

Uma casa térrea com quintal, sita na rua 1.

Uma casa térrea com quintal, sita na esquina da rua 9 e 26.

Um palheiro sito na rua 11.

Terrenos com casébrs em ruínas sitos na esquina da rua 28 e 62.

Um terreno de mato e pinheiros, situado em Esmojães.

Aceitam-se propostas e dão-se informações na Garagem Sousa, Confeitaria Júlia e Restaurante Rainha Santa.

transacto só se efectuou o jogo Académica de Espinho Académica de S. Mamede, o qual terminou pela vitória dos visitantes por 3 a 0.

Hoje, pelas 10 h. no Campo da Avenida, trava-se um emocionante derby local: — Sporting Académica.

### Hoquei em Patins

#### Campeonato Regional de Juniores

A. de Espinho 6 Académico 5

A contar para a 1.ª jornada da poule final do torneio, a esperançosa turma da Académica de Espinho recebeu no Rink de Patinagem a visita do forte conjunto do Académico.

A partida, que foi plena de emoção não atingiu nível técnico digno de menção. Os espinhenses, que não estiveram nos seus melhores dias, acabaram por triunfar embora com dificuldade. Ao intervalo os visitantes venciam por 3 a 2.

A Académica alinhou com: Lopes; Marçal, Alberto (3), Guilherme, Raul (3) e Figueiredo.

#### Boavista 3 Académica 2

O Torneio Internacional de Hoquei em Campo foi ganho pelo Lamas

Graças a uma notável iniciativa da Académica de Espinho e ao valioso patrocínio da Comissão Municipal de Turismo, a nossa terra foi cenário dum importante torneio desportivo internacional em que estiveram presentes valorosas representações de Portugal e da Espanha num intercâmbio digno de todo o relevo.

A tradicional amizade que liga de há muitos anos Espinho à Espanha, que já lhe forneceu a maior colónia balnear de todos os tempos foi corroborada nesta confraternização desportiva. Os simpáticos e valorosos atletas espanhóis, que foram acumulados, durante a sua curta estadia entre nós das maiores atenções e gentilezas, estiveram como em suas próprias casas, levando de Espinho as mais gratas recordações. Competições, como esta do Torneio Internacional de Hoquei em Campo agora realizado, devem ser repetidas, pois delas só derivam benefícios para o Desporto e para as terras que as realizam, contribuindo para uma maior aproximação dos seus povos.

O Torneio Internacional de Hoquei em Campo, realizado nos dias 29, 30 e 31 do mês findo, com a presença das equipas portuguesas da Académica de Espinho e Lamas e da espanhola do Casino da Corunha, decorreu com grande brilhantismo e desportivismo. O Lamas, que se cotou como o melhor conjunto do torneio, foi o seu justo e brilhante vencedor. A Académica de Espinho, 2.ª classificada, teve comportamento meritório, embora nem sempre feliz, prestigiando o hoquei nortenho. Quanto à equipa espanhola, há a dizer que ela exibiu um hoquei de certa valia técnica.

Fôram os seguintes os resultados do torneio: Académica 0 Lamas 1; Lamas 3 Casino da Corunha 0; e Académica 2 Casino da Corunha 2.

As equipas concorrentes apresentaram as seguintes formações: LAMAS: — Manuel II; Mendes I e Mendes II; João, Alexandre, Guilhar, Pinto, Castanheira, Amaro, Costa e Euclides. ACADEMICA: — Dias; Brito e Neto; A. Alves, A. Costa e Serralva; Basílio (Ribeiro I), Meneses, Ribeiro II, Miranda e Arq.º Reis. CASINO DA CORUNHA: — Nunez; Xavier e Moran; Iglézias, Baldez e Del Rio; Papiá, Barreiro, Jaime, Torrego e Vidal.

Ao Lamas, vencedor do Torneio, foi atribuída a Taça «Comissão Municipal de Turismo». A Académica de Espinho, que, embora empatada em pontos com a equipa espanhola, conquistara por possuir superior «goal-averagem» o 2.º lugar, cabia-lhe a Taça «Câmara Municipal de Espinho». Todavia, os espinhenses, num gesto de exemplar desportivismo, entregaram o troféu ao clube da Corunha.

## Silvalde

3 0-58

Era e não era, Andava e lavrar...

O título é sugestivo. Escolhemolo para encimar esta meia dúzia de comentários dignos e de oportunidade flagrante. Eles visam o já enfiado caso-torre de que nos temos ocupado activa e circunstanciadamente.

A questão é sempre a mesma: hoje, incondicionalmente; amanhã, tomase, inexplicavelmente, um partido oposto!

Que falta de bom senso algumas pessoas revelam! Actos desta jacta deslustram não só quem os pratica, como involuntariamente vão atingir a classe a que pertencem. Nós somos pelo sistema pacífico, mas há quem prefira a desarmonia; são formas de interpretação...

Labuta-se e luta-se pela senda do progresso; mas insiste-se em erguer uma muralha de aspecto aparentemente intransponível, como que a servir de cortina a barrar a pretensão, altruística e louvável de um punhado de boas vontades.

Cometem-se atropelos e violências das mais variadas espécies, tudo com um objectivo previamente traçado e que define autoridade absoluta sobre aqueles a quem se deve respeito e consideração. O caminho trilhado por errado, não é propício; há que retroceder, colaborando com os obreiros e inclinando o fôvo, sempre generoso, como é timbre fazer-se.

Aventam-se muitas hipóteses à solução eficaz da questão mas essas medidas, enérgicas e activas, têm de ser postas em evolução. Assim não está certo. Quando a nós, as «imposições» nunca puderam ou podem surtir efeitos contraditórios, desde que se pugne por algo de benéfico. Urge reagir mas fazê-lo prontamente, dado o complexo negativo que se pretende impôr à freguesia de Silvalde. Só da delicadeza, fidelidade e lealdade com que se vem tentando o plano de bom entendimento, podiam resultar anomalias e contradições, como a afronta à honestidade dos homens sérios pela grande afecto que dedicam à terra que lhes foi mãe; mas se fô-se dado, inicialmente, um aspecto diferente impulsionante e ríspido, á essência do problema que se arrastava pavorosamente através da idolatria de cada um, ter-se-ia já, com inegável certeza, atingido o ponto culminante da escarpa, cantando o triunfo e não suportando teimosias tóscas e desconexas.

Assim, ostentando fachada de «indecisão», é evidente que a torre da nossa igreja, mais propriamente, o seu braço direito, jamais encontrará o melhor caminho. Compentremo nos da nossa posição de baírristas; meditemos sobre o carácter e honestidade de cada um, que se encontra em jogo, e encontraremos, rapidamente, a estrada que nos conduza à perfeita conjugação de esforços á solução viável da questão. Com protocolo e condescendência, nada se resolve, meus Senhores!

### A Falta de Escolas

As considerações que aqui desenvolvemos no penúltimo n.º em torno da oferta da antiga residência do professor local, feita pela Junta à Câmara, com o compromisso da nossa edilidade adaptar aquela espaço casa a dois salões de aula, causou justificado contentamento entre a população local, mercê da oportunidade e da justiça das nossas objecções. Com efeito, nada mais há a acrescentar áquilo que aqui narramos, tal a razão que nos assiste para pedir ás instâncias competentes a criação de escolas na nossa terra, cuja falta há anos se faz imensamente sentir.

É evidente que Silvalde, não obstante ser a mais populosa das freguesias rurais do concelho como aliás já o acentuamos, é, proporcionalmente, a freguesia que tem menos edifícios escolares. E, em confronto, salientamos que, por exemplo, a vizinha freguesia de Anta tem cinco edifícios escolares, com um total de sete ou oito salas, e, em o prevista, ainda para breve, a construção de mais um edifício com duas salas de aula. Eis-nos, portanto, diante de uma disparidade inconcebível!

Não há a menor dúvida de que a nossa terra está mal servida de escolas e é essa razão que nos move a pedir ao Governo de Salazar a construção de, pelo menos mais dois edifícios escolares na nossa freguesia lacuna imprópria dos tempos que correm, sabendo-se que é dispensada fecunda protecção ao ensino primário, em todo o País. Essas edificações, deviam ser distribuídas pelos aglomerados mais distantes da actual escola, de modo a encurtar distâncias longas pois há crianças que para frequentarem a escola têm de percorrer, talvez, dois quilómetros. trajecto esse que separa as suas habitações da escola primária.

Em consequência, há que ponderar imenso sobre o importante problema de ensino da nossa freguesia, eliminando tão aborrecida lacuna. Ficamos certos de que as nossas palavras, por traduzirem uma aspiração de justiça, vão encontrar por parte das entidades competentes, o acolhimento a que têm jus e oxalá dentro em breve a nossa terra venha a possuir mais escolas, para educação e instrução dos nossos filhos e gerações futuras.

## Falecimento

Na sua residência do lugar do Barreiro, desta freguesia, faleceu no dia 28 de Agosto, o sr. Luis Gomes de Oliveira.

O extinto que contava 77 anos, era casado com a sr.a Maria Alves Pereira; pai dos srs. Artur e Domingos Gomes Pereira e das sr.as Amorosa, Ana e Maria Alves Pereira. Foi sepultado no cemitério local e o seu funeral teve larga concorrência.

A família enlutada, especialmente ao nosso presado assitante sr. Artur Gomes Pereira, «Detesa de Espinho» apresenta sentidas condolências. — C.

## Anta

4-9-58

### A Associação de Socorros Mútuos de Anta vai Comemorar o seu 53.º Aniversário

A Associação de Socorros Mútuos de Anta, fundada no ano de 1905, vai comemorar, no próximo dia 14 do corrente, o quinquagesimo terceiro aniversário da sua fundação.

Esta Colectividade, que honra sobremaneira o nosso concelho e distrito, é uma das mais grandiosas instituições mutualistas do País, e vem espalhando avultada soma de benefícios e concedendo, anualmente, centenas de contos em subsídios para funeral, assistência clinica e radiologia.

Dentro do âmbito da sua grandiosa massa associativa, que ronda já a cifra dos 18.000 sócios efectivos, contam-se pessoas das mais elevadas categorias sociais, o que significa que estas benéficas instituições não se fundaram exclusivamente para as classes menos remediadas.

Do programa elaborado, consta: às 10 horas, missa na igreja matriz de Anta em sufragio dos sócios falecidos, seguida de roagem ao cemitério; de tarde, pelas 16 horas, após a concentração das várias Associações congéneres, realizar-se-á, na sala das sessões do magnifico edificio social uma sessão solene, durante a qual vários oradores se ocuparão dos altruisticos fins benéficos que representa o mutualismo.

A direcção da Associação convida, por nosso intermédio, a sua massa associativa a tomar parte na manifestação em referência.

## Paços de Brandão

2-9-58

### N.a Sr.a da Conceição Aparecida

É hoje, 7, que se realiza nesta localidade a festa a N.ª S.ª da Conceição Aparecida, padroeira do Brasil, imagem existente na nossa igreja matriz e que foi oferecida pela familia Rogério Pinto Coelho, muito digno brandoense e grande industrial em S. Paulo (Brasil) e grande amigo da sua terra natal, presentemente entre nós. Esta festa deve realizar-se todos os anos no 1.º domingo de Setembro e terá este ano o seguinte programa:

Domingo, 7 — às 8 h., entrada no arraial uma Banda de Música; às 11 h., missa solene e sermão, pelo rev.º Rocha, digno pároco desta freguesia.

A tarde tocará a banda de música, no corêto até ás 19 horas. Depois sairá uma majestosa procissão, com itinerário do costume.

## Pagamento de Assinaturas

Pagaram ou mandaram pagas as suas assinaturas referentes ao ano corrente (ano completo), além dos já mencionados, mais os seguintes estimados assinantes a quem ficamos muito gratos:

Alvaro Fernandes Padrão, Fernando Manuel Carvalhas, F.a de José Reis Páscoa, Arq.º Jerónimo Ferreira Reis, P.e José d'Oliveira Costa Maia, Dr. Manuel Araújo de Pinho, Martim Cruz, Matos & Irmão, Mário Fortuna Couto, Mário Neves, Padaria Central Paulo Reis, Pinho & Jorge, L.da, D. Rita de Veiga Macedo Ribeiro, Sebastião d'Oliveira e Silva, Sebastião Ferreira do Couto e Arq.º Sérgio Gonçalves, todos de Espinho; António Pereira de Oliveira, Joaquim Domingues Lisboa, António Rodrigues Frutuoso, Couto & Rocha, L.da e Crispim Alves do Couto, todos de Anta; Hernani Ferreira de Araújo, Farmácia Conceição, Joaquim Ferreira de Sá, Manuel A. Gomes da Costa, Manuel F. d'Oliveira Pinto Junior, Pedro da Costa Monteiro, Manuel Augusto Fardilha e Herculano Francisco Vilas, todos de Silvalde; Dr. António Teixeira de Andrade, de Beja.

## Coutos, Rocha & Pereira, Limitada

Por escritura desta data, lavrada nas notas do Cartorio Notarial de Espinho, a cargo do notario licenciado, Antonio Ferreira Pinto Basto de Figueiredo, foram feitas ao pacto social daquela sociedade as alterações seguintes:

Os socios dividiram as suas cotas e cederam a Fernando Almerindo Andrade Baptista uma cota igual a 9.000\$00.

E os artigos 3.º e 5.º passam a ser os seguintes.

3.º — O capital social, todo realizado em dinheiro, é de 60.000\$00, dividido em 6 cotas de 9.000\$00 cada uma, respectivamente dos socios Manuel Francisco do Couto, Joaquim Francisco do Couto, Rogerio Francisco do Couto, Dona Maria Celeste Nogueira Couto, Fernando Domingues Pereira e Fernando Almerindo Andrade Baptista, e uma cota de 6.000\$00 do sócio Joaquim Beira da Rocha.

5.º — A gerência social, dispensada de caução e sem retribuição, fica a cargo de todos os socios, que representarão a sociedade em todos os actos.

§ 1.º — É no entanto, indispensavel a assinatura de dois socios para obrigar a sociedade em aceites, saques ou endossos de letras e neg cios de maior vulto, e que uma dessas assinaturas seja sempre de qualquer um dos socios Manuel, Joaquim ou Rogério Francisco do Couto.

§ 2.º — É proibido aos gerentes assinar, em nome da sociedade, quaisquer abonações ou assumir obrigação s estranhas aos interesses da sociedade, ficando individualmente responsavel o que porventura infringir esta disposição, indemnizando alem disso a sociedade de quaisquer prejuizos que lhe possam advir de tal facto.

Cartorio Notarial de Espinho, 28 de Abril de 1957.

O ajudante do Cartorio, Manuel Coelho de Campos

## Cine-Teatro do Casino

Programa de 7 a 14 de Setembro de 1958

Hoje, Domingo, 7 — às 15,30 h. — **Teatro Infantil** — (Ver anúncio especial) (Para maiores de 6 anos). — Às 21,45 h. — **O Homem das Mil Caras** — Em Cinemascope, com J.ª.ª.ª. Cagney (na figura de L.ª.ª.ª. Chaney) e Dorothy Malone. (Para maiores de 17 anos).

Amanhã, 2.ª-feira, 8 — às 21,45 h. — **Querido Assassino** — com Eric Portman, Greta Gynt e Dennis Price. — No Palco: — Variedades. (Para maiores de 17 anos).

3.ª-feira, 9 — às 15,30 e 21,45 h. — **Horas de Sono** — Em technicolor, com David Niven, Vera Ellen e César Romero. (Para maiores de 12 anos).

4.ª-feira, 10 — às 21,45 h. — **A Avó Isabel** — com Tina Pica, Peppino D. Filipo, Sylvia Koscina e Paolo Stoppa. — No Palco: — Variedades. (Para maiores de 17 anos).

5.ª-feira, 11 — às 15,30 e 21,45 h. — **Armada Selvagem** — Em «eastmancolor», com George Montgomery e Mona Freeman. (Para maiores de 12 anos).

6.ª-feira, 12 — às 21,45 h. — **Gangsters de Paris** — Com Jean Gabin, Anne Girardot. — No Palco: — Variedades. (Para maiores de 17 anos).

Sábado, 13 — às 15,30 h. e 21,45 h. — **Os Noivos da Morte** — em «totalcolor» e «eastmancolor», com Sylvia Koscina, Hans Halbers e Rik Bataglia. (Para maiores de 17 anos).

Domingo, 14 — às 15,30 e 21,45 h. — **Christina** — com Marianne Koch e Claus Holm. (Para maiores de 12 anos).

## SIM, MINHA SENHORA..

V. Ex.a não precisa mais comprar um novo ou meada de lã, quando só necessita de 10 grs, pois a "CASA DAS MEIAS" e "CASA DAS Lãs", vendem-lhe a quantidade que desejar, a peso.

Agentes em Espinho, das afamadas MÁQUINAS DE "TRICOTAR BUSCH", agora com a magnífica "SUPER BUSCH" que executa todos os pontos.

"CASA DAS MEIAS" e "CASA DAS Lãs", na Rua 19, com o Telefone 142.

BONS PREÇOS

## Jardineiro

Encarrega-se de todos os trabalhos em jardins, parques, pomares, vinhas, etc. e reparações nos mesmos. José Bessa - Rua 50 n.º 1025.



**GRANDE GARAGEM DE ESPINHO**  
 Sob a nova gerência de  
**Clemente Silvestre Rodrigues Sabença**  
 Estação de Serviço Especializada  
  
**SHELL**  
 Lavagens, Lubrificações, Gasolina, Gasóleo, Oleo  
 Secções de: Mecânica, Chapeiro, Pintura, etc.  
 Telefone 552  
**Rua 62 n.º 384 ESPINHO**

**JULIA**  
 CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS  
 Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da Água da Terra Nova  
**JULIA BARBOZA LOURENÇO**  
 Gerência de João Lourenço  
 Rua 19, 244 Telef. 204 ESPINHO

**Colégio de S. LUIS**  
 PRAIA DE ESPINHO Telefone 60  
 Internato e Externato para Rapazes  
 Externato - 3.º ciclo - para Meninas  
**Ensino Liceal:** 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).  
**Ensino Técnico:** Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.  
**Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais**

**COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição**  
 Internas, Semi-internas, e Externas  
**PARA MENINAS**  
 Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

**Casa Funerária Maria de Lurdes M. Duarte**  
 Trata de funerais dos mais modestos aos mais luxuosos e de trasladações para qualquer ponto do País, observando-se a maior pontualidade em todos os serviços  
**PREÇOS MODICOS**  
 Telefone 191 (a qualquer hora)  
 Rua 11 - 545 - Espinho

**José Tavares d'Oliveira**  
 Casa Fundada em 1920  
**VINHOS DE PASTO**  
 Telefone, 02  
 Rua 16 n.º 1023 - Espinho

**CONFEITARIA SAMEIRINHO**  
 Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria  
 Sala de Chá  
 Serviço de Café, Chocolate e Cacau  
**Manuel Augusto de Castro**  
 Rua 19 n.º 196 - Telefone 483 ESPINHO

**Cervejaria e Restaurante Aquário**  
**Manuel Rodrigues Mourinho**  
 Rua 19 n.º 28 - Telefone 377  
 Almoços e Jantares - mariscos conservas e cervejas ao copo

**Ao «Ponto Chic»**  
 ANGULO DAS RUAS 8 E 19  
**Elias Pereira Tavares & C.ª, L.da**  
 Pastelaria e Mercearia fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

**Marmoraria Artística «APL» Adriano Pereira Lopes**  
 Oficina Mecânica Fundada em 1897  
 Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico.  
 Afinador de Pianos  
 Rua 7-561 - Tel. 565 - Espinho

**Tabacaria da Praça**  
 Rua 23 n.º 55 (Mercado) Espinho  
**MAURO AMORIM**  
 Jornais, Revistas, Lotarias, Tabacos Nacionais, Rolos Fotográficos e Revelações

**Quintas, Faria & Bernardes, L.da**  
 ARMAZENISTAS DE MERCEARIA CEREAIS E GORDUHAS  
 Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa  
 CERVEJA PRETA MUNICK e Refrigerantes SCHWEPPS  
 Angulo das Ruas 16 e 25 - Tel. 190 Espinho

**PADARIA CENTRAL**  
 Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da  
 Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País  
 Angulo das Ruas 14 e 25 - Tel. 135

**Padaria Perreira M. Nunes da Silva & C.ª**  
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos  
 Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»  
 Sede: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691 ESPINHO

**Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FARIA & IRMÃO**  
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénica é a divisa da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre  
 Rua 16-231 - Telef. 84 - Espinho

**Padaria e Confeitaria «Mod'ar»**  
 A Casa mais elegante de Espinho neste género  
**MATOS & IRMÃO**  
 Rua 18, 953-957 - Tel. 127 - ESPINHO  
 Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, Vianinhas d'Austria e as afamadas «Marlinsinhas». Secção de pastelaria: o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos para chá, Pão de 16, Fogaças e Caladinhos para chá, Pão de 16, Fogaças e Caladinhos para chá, Pão de 16, Fogaças e Caladinhos para chá. Asseto e higiénica é a divisa desta Casa. Distribuição ao domicilio  
 Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

**Padaria Afonso DE V.ª de Afonso Ferreira Gaio**  
 PÃO DE TRIGO E DE MILHO  
 Especialidade em fabrico de Pão Integral  
 Rua 14-863 ESPINHO Tel. 16

**Cadinha & Couto**  
 Mercearia, Cereais, Azeites  
**ARMAZENISTAS**  
 Armazens e escritório:  
 ANGULO DAS RUAS 18 e 25  
 Telefone 52 - ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais  
**MÁRIO FORTUNA COUTO**  
 Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura  
 Telefone 305  
 Rua 9-435 a 447 - ESPINHO

**M. P. Moreira**  
 Telefone 31 - Espinho  
**fábrica de Guarda-sois**  
 Gabardines e Sobretudos Camuflý GRANDE MARCA  
 Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvax, etc.  
 Grande sortido

**PENSÃO DO PORTO**  
 Junto ao Teatro S. Pedro  
 Telefone 391 - ESPINHO  
**PENSÃO RESTAURANTE LUSO-IMPÉRIO**  
 Junto ao Casino  
 Telefone 294 - ESPINHO  
 Proprietário: MANUEL VENTURA

**Serração a vapor DA PONTE DE ANTA**  
**Francisco B. de Castro & Filhos, L.da**  
 Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria  
 Telefone, 67 - ESPINHO

**HORVA** FÁBRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS  
 Vimes, juncos, mistos e palmito  
 Rua 14 n.º 1244 a 1252  
 ESPINHO

**HÉRCULES**  
 Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos  
**AFONSO HENRIQUES**  
 Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES  
 Telefone, 144 - ESPINHO

**Casa Padrão DE Francisco Fernandes Padrão**  
 Rua 16-681 - Telefone 168  
 Artigos de pichaleiro, bombas, torneiras, louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

**Rádios Philips**  
 Uma marca que se impõe  
**DIAS & IRMÃO, L.DA**  
 Os únicos agentes oficiais no conceiho de Espinho  
**VENDA A PRONTO E A PRESTIÇÕES**

**LUSO-CELULOIDE de HENRIQUES & IRMÃO, L.DA**  
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos  
 Telefone, 70 - ESPINHO - Apartado, 22  
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Óculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passas, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

**Estima, Valente & C.ª, L.da**  
 FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA  
 Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo  
 Tel. 28 - Teleg. ESTIVALENTE - ESPINHO -

**MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)**  
 Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»  
 A maior Organização estabelecida no País  
 PORTO LISBOA  
 R. Rodrigues Sampaio, 194 Av. da Liberdade, 105  
 End. Tel. MOPE End. Tel. GUIATO  
 Telef. 28468 e 24655 Telef. 35419

**VINHOS DE PASTO Para o País**  
 PORTO  
 Rua da Estação, 103  
 Telefone 51287  
 G.A.I.A.  
 Rua do Barrão do Corvo, 401  
 Telefone, 390400  
 TORRES VEDRAS  
 Rua do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7  
 Telefone 159  
**Fábrica de Vinagre e Aguardente Vínica União Vinícola Abastecedora, L.da**  
 Avenida 24 N.º 245  
 Telefone 178



**Fogões Eléctricos «Vulcano» e «Térmico»**  
 Simbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da  
**Fábrica Progresso**  
 (Manuel Francisco da Silva & C.ª L.da)  
 ESPINHO  
 Fabricantes de outros artigos tais como: Fogareiros, Irradiadores, Ferros de engomar, etc., etc.  
 A venda nos estabelecimentos locais:  
 Louçaria Guerreiro - Rua 16 n.º 483  
 Rádio Luz - Rua 25 n.º 236  
 Rádio Electro Bobinagem - Rua 18 n.º 776

**PREFIRAMOS FOSFOROS DA FOSFORREIRA PORTUGUESA**